



MEMÓRIA DO ENCONTRO DA COMISSÃO COORDENADORA DO PAIUNG

Data: 04/09/02

Horário: 9 às 16horas

Local: Campus UNIJUÍ

Pauta:

- a) Entrega dos Anais do III Seminário Temático do PAIUNG: Avaliação Institucional Face às Políticas Públicas, realizado em novembro de 2001, na UNISC;
- b) Relato das instituições presentes sobre o andamento do processo de avaliação de avaliação institucional em suas respectivas Universidades;
- c) Projeção e planejamento de atividades futuras.

Presentes:

Representantes das Comissões Coordenadoras de Avaliação Institucional das seguintes Universidades: URI, UNICRUZ, UNIJUÍ, FEEVALE e UNISC

1 – Abertura

A professora Teresinha Heck Weiller, Vice-Reitora de Graduação, Reitora em exercício, procedeu à abertura do encontro saudando a todos, ressaltando que estes encontros promovidos pelo PAIUNG são fundamentais para o fortalecimento dos laços de amizade e de troca de experiências de nossas instituições. Destacou, também, que a avaliação institucional constitui-se em elemento fundamental para a excelência acadêmica das Universidades.

2 – Sistematização dos trabalhos:

- a) Entrega dos Anais do III Seminário Temático do PAIUNG: Avaliação Institucional Face às Políticas Públicas, realizado em novembro de 2001, na UNISC.

O professor Marcos Santos e Ana Karin Nunes, membros da Comissão de Avaliação Institucional, da UNISC, fizeram a explicitação da metodologia utilizada para publicação dos Anais do III Seminário Temático, informando que foram publicados 1000 exemplares. As instituições do PAIUNG receberão 50 exemplares cada uma. Foi comunicado, também, que os anais serão encaminhados às instituições e Universidades integrantes do PAIUB; órgãos do Governo Federal; Associações e organizações educacionais e outras.

Na oportunidade, foi procedida avaliação do Seminário a partir da leitura do item “encaminhamentos” publicado nos anais em que se reforça o propósito de fortalecimento do Programa de Avaliação Institucional das Universidades do COMUNG – PAIUNG.

Em continuidade às atividades, o professor Dilson Trennepohl, Coordenador do PAIUNG, retomou a sistematização da reunião realizada no dia 13 de julho de 2000, na UNICRUZ, na qual foram tratados os seguintes temas: entrega dos anais do IV Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no contexto das IES Comunitárias; relato de cada uma das Universidades participantes sobre o processo de Avaliação Institucional, projeção e planejamento de atividades futuras.

No que se refere ao Encontro Nacional, fez referência ao fato de que este evento foi um marco no programa do PAIUNG. Lembrou a questão de que a Universidade de Goiás assumiu o compromisso de sediar o V Encontro Nacional sobre Avaliação Institucional no contexto das IES Comunitárias. Disse que a Coordenação do PAIUNG fará contato com a referida instituição com objetivo de relembrar a decisão e consultá-los da possibilidade de promoverem o evento referido.

Na seqüência, o professor Dilson entendeu pertinente relembrar os encaminhamentos propostos na reunião realizada em Cruz Alta, dos quais se destacam:

- desenvolvimento nas IES integrantes do PAIUNG de eventos para discussão de temáticas da avaliação, convidando membros da Comissão do PAIUNG;
- promoção de seminários temáticos, pela Comissão Coordenadora do PAIUNG: um no segundo semestre de 2001 e outro em 2002 (com data a ser determinada) para tratar de questões de interesse do grupo. Ficou definida a realização desse primeiro evento na UNISC ou UPF, entre 15 de outubro a 15 de novembro para tratar do tema: políticas públicas e educação. Para estes eventos serão convidadas as Comissões de Avaliação de todas as Instituições do PAIUNG. Na seqüência a UNISC confirmou a realização do seminário temático naquela instituição;
- as instituições participantes do PAIUNG deverão retomar o programa - segunda fase com o objetivo de execução das ações propostas, visando à consolidação do programa por todas as instituições;
- a Coordenação do PAIUNG, efetivada atualmente pelas universidades UNIJUÍ e UCS, coordenadora e subcoordenadora, respectivamente, deverá retomar a articulação deste Programa junto ao COMUNG com vistas ao seu fortalecimento;
- ficou decidido que a Coordenação do PAIUNG deverá contatar com a UCPel, URCAMP e UCS informando os encaminhamentos e discussões deste encontro, na perspectiva de solicitar formalmente a manifestação destas instituições sobre a concordância ou não sobre as decisões;
- ficou decidido que esta Comissão com a respectiva Coordenação continuam seu trabalho até o final do ano de 2002, quando deverá ser feita uma avaliação do PAIUNG (Segunda fase)

Feita esta retomada, reiterou a importância do PAIUNG como um fórum de debate e socialização de experiências sobre avaliação institucional entre as universidades integrantes do mesmo. O professor Dilson aliou ao debate de avaliação, os processos de “eleição dos dirigentes das IES”, pelos quais a maioria das Universidades passaram nestes dois últimos anos. Acredita que este é um espaço que possibilita a discussão dos rumos da universidade, explicitando, assim, avaliação e possibilidades de projeções. “Enquanto coordenação do PAIUNG acreditamos que as nossas Universidades, cada uma a seu ritmo, estão num processo de avaliação institucional amadurecido e que a avaliação faz parte de suas culturas institucionais”.

- b) Relato das instituições presentes sobre o andamento do processo de avaliação institucional em suas respectivas Universidades.

Destacam-se brevemente considerações das Universidades no que consiste ao andamento das atividades no contexto da avaliação.

UNICRUZ:

A professora Jacira manifestou-se informando que a Universidade retomou a avaliação fazendo uma reflexão de suas fragilidades e potencialidades e com isto desenvolveram o Projeto “Avaliar a Avaliação”, com o objetivo de imprimir ao processo um espaço de vital importância para potencializar e qualificar as suas atividades e também, como forma de acompanhamento dos processos de avaliação do MEC. A comissão foi revitalizada, sendo que está dividida em dois grupos, um adscrito à Pró-Reitoria de Ensino e outro à Pró-Reitoria de Planejamento. No desenvolvimento deste projeto, neste ano, a Comissão elaborou um instrumento de avaliação, destinado aos acadêmicos, de forma eletrônica. O mesmo foi aplicado por amostragem, somando um percentual de 30% dos acadêmicos. Foi apresentado, na ocasião, através de *data-show* o programa eletrônico do referido instrumento, bem como a metodologia utilizada neste processo. Informou-se que o programa consta no endereço eletrônico da UNICRUZ e está à disposição das Universidades. Destacou-se como ponto positivo o envolvimento dos acadêmicos nesse processo de avaliação. Os resultados preliminares estão sendo socializados nas coordenações de curso e entre os professores. Pretendem aplicar esta pesquisa institucional todos os semestres, bem como estender a aplicação ao universo dos acadêmicos da UNICRUZ.

FEEVALE

A professora Inajara ao pronunciar-se ressaltou que assumiu a Coordenação da Comissão de Avaliação da FEEVALE, no primeiro semestre de 2001, agradeceu o apoio da UNIJUÍ, enquanto Coordenadora do PAIUNG, nas pessoas da professora Teresinha Weiller e do prof. Ilton Benoni, os quais encaminharam documentação sobre avaliação e mantiveram contatos com sua Instituição. O prof. Benoni participou, também, como palestrante de um evento de discussão sobre avaliação que reuniu os Coordenadores de Curso da Feevale. A professora destacou que a Instituição assumiu a avaliação, reconhecendo ser um potencial para a qualificação institucional. São utilizados instrumentos de avaliação, tanto na Graduação como na Pós-Graduação. A comissão está atuando na perspectiva de consolidar a cultura de avaliação, aliando-se às coordenações de curso, que apóiam a iniciativa e contribuem no envolvimento dos acadêmicos no processo. A Comissão coordenadora de avaliação está adscrita à Pró-Reitoria de Ensino.

UNISC

O professor Marcos Batista dos Santos informou que assumiu a Coordenação da Comissão de Avaliação Institucional da UNISC, no ano de 1999, oportunidade em que coordenou a elaboração do PAIUNG/UNISC 99/2002. Destacou que percebe uma certa desmotivação por parte da comissão, as atividades acontecem, de modo, um tanto desarticulado. Apresenta como argumentação a fragmentação da Comissão que é composta por representantes das cinco pró-reitorias, dois da Reitoria e um do DCE. Esclarece que do

seu ponto de vista a comissão tem papel político. Segundo ele, na UNISC, cada dimensão realiza a sua avaliação, ocasionando com isto lacunas, sobreposição de atividades. Além, disso, em algumas dimensões percebe-se divergências no que consiste a concepção de avaliação. O papel da comissão neste momento está sendo rever a metodologia de avaliação. Pretendem elaborar os relatórios das cinco dimensões, bem como promover a avaliação dos mesmos. Destacou que na dimensão da graduação a avaliação acontece de forma quantitativa, já nas dimensões da pós-graduação, pesquisa e extensão privilegia-se a avaliação qualitativa. Outro aspecto ressaltado diz respeito à pouca visibilidade para o processo de avaliação institucional. As pessoas atuam em seus *lôcus* de trabalho e não se dão conta que a maioria dos resultados e das conquistas institucionais acontecem no contexto do processo de avaliação institucional na Universidade. Não há valorização no processo de divulgação e publicação das ações desenvolvidas no que se refere à avaliação ou sistematização. Um aspecto positivo neste processo foi a possibilidade de perceber a necessidade de mudança. Neste ano foi criada a Coordenação e Assessoria de Avaliação, com dois funcionários, 40 horas. Cabe a esta Assessoria promover o diálogo e a interlocução entre as dimensões de avaliação. Dos desafios postos destacam-se: que o PDI seja percebido como expressão do resultado da avaliação institucional e também que a avaliação constitua-se como um canal de acompanhamento dos objetivos e metas propostos no PDI; promover o diálogo e interação entre as dimensões avaliadas no processo.

UNIJUÍ

A professora Teresinha manifestou-se no sentido de que inspirada na fala da UNISC, percebe que “estamos em crise”, mas num sentido positivo, pois toda crise possibilita repensar e refletir os processos institucionais.

Na UNIJUÍ, as Vice-Reitorias fazem parte da Comissão Coordenadora de Avaliação Institucional. No ano de 2000 foi aprovado, no CONSU, o Projeto de Avaliação Institucional da UNIJUÍ – segunda fase e neste contexto projetou-se à avaliação das dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. Nesse período privilegiou-se a avaliação da dimensão da graduação, oportunidade em que a Vice-Reitoria de Graduação coordenou os processos das Diretrizes Institucionais de Ensino na UNIJUÍ, bem como da revisão dos vinte e nove programas de graduação. Além disto, articulou pesquisa institucional junto aos acadêmicos universitários com o objetivo de avaliar docentes, disciplinas, unidades universitárias e os próprios alunos. Os resultados desse trabalho foram socializados pela Vice-Reitoria de Graduação juntamente com as Coordenações de Colegiado de Curso, os quais trabalharam individualmente com os docentes.

Pode-se afirmar, hoje, que a universidade possui uma cultura de avaliação institucional como um processo de reflexão e sistematização na perspectiva de qualificação de sua dinâmica institucional. As unidades universitárias constantemente fazem avaliação, ela acontece no cotidiano universitário. A avaliação incorporou-se na dinâmica institucional. Neste sentido, enquanto comissão, estamos repensando o seu papel, já que temos consolidada uma cultura de avaliação. Esta crise nos desafia a repensar o papel da Comissão, bem como pensar alternativas.

O professor Dilson pronunciou-se no sentido de que visualiza a situação explicitada pela professora Teresinha sob duas perspectivas: primeira: talvez sejamos vítimas do próprio “sucesso”, isto é, conseguimos alcançar os objetivos propostos para a avaliação que era de instaurar uma cultura de avaliação institucional; segundo: a Comissão Coordenadora deixou de ter o controle do processo de avaliação. Realmente pode-se inferir, que enquanto comissão, estamos em crise de identidade e neste sentido visualiza duas dimensões para

ela: que assuma o caráter operacional ou passe a ter um papel de reflexão e produção teórica. Ambas dimensões podem ser trabalhadas pelo coletivo do PAIUNG. Visualiza como desafio para este programa, o qual poderá balizar a reflexão teórica sobre avaliação.

Reiterou que as Universidades estão inseridas no processo de elaboração do PDI, balizadas pela avaliação institucional. Particularmente, a UNIJUÍ, encontra-se num processo de discussão e reflexão do plano plurianual. Cada unidade universitária avaliou e se auto-avaliou com o objetivo de planejar os próximos três anos. Destacou que o planejamento participativo, na hora do cotidiano, depara-se com a complexidade. São pessoas, posturas, personalidades, culturas, leituras, isto é, uma diversidade de concepções e o desafio é a sistematização de um processo complexo que visualiza e projeto da Instituição para os próximos anos.

Pode-se afirmar que o plano plurianual resulta de um processo de avaliação institucional sistematizado e presente no cotidiano institucional.

O prof. Ilton Benoni manifestou-se no sentido de que percebe dois aspectos fundamentais no que se refere aos objetivos primeiros da Comissão: tornar a avaliação um processo orgânico, na instituição; e garantir a sistematicidade do processo. Percebe-se uma lacuna, hoje, na organicidade e sistematicidade do processo de avaliação na UNIJUÍ. Há necessidade de redefinição do papel da Comissão e da própria avaliação.

URI

A professora Sofia declarou que a URI não tem comissão, no entanto atua na perspectiva de balizar suas atividades na avaliação constante dos processos institucionais. A URI tem especificidades, tendo em vista que os *campi* atuam independentes. Cada *campi* tem a sua coordenação, o seu colegiado. Não trabalham com instrumentos. Apontou como potencial da avaliação, a revisão dos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação. Houve posse da nova Reitoria da URI e assumirá a Avaliação Institucional o professor Cleo Ortigara.

Na sistematização, destaca-se que nos relatos das instituições presentes ficou evidenciado que as Universidades estruturam a avaliação institucional através de Comissão Coordenadora. Em algumas Universidades, tendo em vista as eleições, houve alterações na composição das comissões. Cabe destacar que as Comissões não atuam exclusivamente na avaliação. Apenas a UNISC, que dentre os membros adscritos à comissão, mantém duas pessoas, em regime de 40 horas para atuar na Comissão.

Nos relatos, também, percebe-se que as Universidades participantes têm a sua especificidade em avaliação, o seu tempo e o seu processo. Houve relatos de Universidades que têm uma cultura institucional de avaliação consolidada, outras estão desenvolvendo ações com o objetivo de integrar a comunidade universitária no processo de avaliação.

c) Projeção e planejamento de atividades futuras

O professor Dilson destacou que estão participando do evento cinco instituições, sendo que a UPF não participou por motivo inusitado. A URCAMP informou a impossibilitada de participação porque as Comissões de especialistas do MEC estão visitando a instituição. A UCPel não está presente porque houve problemas de comunicação e não foi possível

viabilizar a presença do professor Gilberto Treptow e a UCS está com nova Coordenação, na pessoa da professora Gelsa, que já participava da Comissão e não foi possível se fazer presente.

Informou que na data de hoje acontece a eleição do COMUNG. Tão logo seja empossada a nova Diretoria far-se-á contato com o objetivo de buscar uma interação com o COMUNG.

Na seqüência dos trabalhos realizou-se uma plenária de discussões a partir dos relatos das instituições. Em seguida, pensando em projeções futuras do programa, se fez os seguintes encaminhamentos:

- manter espaços de diálogo e reflexão nas Universidades, através da organização de eventos temáticos e avaliação do processo nas IES;
- retomada dos projetos de avaliação institucional, em sua segunda fase;
- a realização de evento, em abril/maio de 2003, ano em que o PAIUNG comemora os seus 10 anos de atuação, com o objetivo de tematizar a avaliação institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas no contexto do PAIUNG, na perspectiva de vislumbrar projeções futuras para o programa;
- para viabilização deste evento, no dia 04 de dezembro deste ano, na Feevale, será realizado encontro com as Universidades integrantes do programa, para preparação e organização do mesmo. Na oportunidade, cada Universidade apresentará ao grupo uma reflexão e avaliação de sua inserção no PAIUNG, resultante de debate institucional, sob forma de texto. Serão convidados, para este encontro, os painelistas que participarão do evento em abril/maio 2003.
- Foram sugeridos os seguintes nomes para painelistas: Eronita Silva Barcelos, (UNIJUÍ); Elizabete Rizatto, (UNISC); Denise Leite, (UFRGS); José Dias Sobrinho, (UNICAMP) Clarissa Baeta Neves; Isaura Beloni (UNB); Eunice Durahn (USP); Helgio Trindade ou Dilvo Ristoff; Maria Dulva (MEC); Ivo Both (Paraná).
- A intenção do PAIUNG para o evento de 2003 é que os painelistas tematizem as suas falas e as encaminhem anteriormente para que se possa elaborar a publicação antecipada possibilitando que, no dia do evento, se possa fazer o lançamento. Foi ventilada, ainda, a possibilidade de as Universidades sistematizarem os seus textos em novembro de 2002 e publicá-los no livro resultante do evento de 2003. Pensou-se também na possibilidade de, se necessário, fazer duas publicações, uma com os textos dos painelistas e outra com as reflexões das Universidades do PAIUNG. Esta definição dar-se-á na reunião, em novembro de 2002;
- para o evento de 2003 pretende-se convidar: as comissões de avaliação institucional das Universidades do COMUNG, Reitorias, Vice-Reitorias de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e de Administração, professores; CRUB, ABESC, ABM, COGEIME, UNESCO, as universidade que tem programas de avaliação, todas as organizações educacionais, pesquisadores interessados no tema.
- no que se refere aos custos do evento foi sugerido que se encaminhe a negociação através do COMUNG e, além disto, sugeriu-se o encaminhamento de projetos para instituições que mantêm linhas de financiamento, dentre elas a UNESCO.

A Coordenação do PAING assumiu as tarefas de:

- . contatar com os nomes sugeridos para proferirem os painéis no evento de abril de 2003. Encaminhar-lhes convites e a publicação dos anais do III Seminário Temático realizado na UNISC;
- . encaminhar sistematização do encontro de hoje às Universidades não presentes e estabelecer um contato na perspectiva de mobilizá-los para o Programa e às atividades projetadas;
- . estabelecer contato com Presidente do COMUNG para dar ciência das atividades e projeções do PAIUNG;
- . estabelecer contato com a Universidade de Goiás para lembrá-los da decisão de sediarem o Fórum Nacional de Universidade Comunitárias com o objetivo de consultá-los do interesse em promover nova edição do evento;
- Buscar informações para criação e inserção de site do PAIUNG, na Internet.

Em assuntos gerais, a Ana Karin informou que a UNISC, no dia 18 de setembro próximo, estará participando do VII Encontro Catarinense de Avaliação Institucional na UNOESC, em Santa Catarina. Apresentou a possibilidade de apresentação de Pôster de divulgação da experiência do PAIUNG, na ocasião. Os presentes manifestaram-se favoráveis a proposta. A confecção e apresentação do Pôster será efetuada pela UNISC.

Ijuí, RS, 16 de setembro de 2002.

Magna Stella Cargnelutti Dalla Rosa
Assessora VRG